



COBERTURA VACINAL CONTRA VARICELA EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO SUL DE MINAS GERAIS

AUTORES: OTÁVIO AUGUSTO DE OLIVEIRA AMOÊDO, ANDRÉ LUIZ VIEIRA PIRES, GABRIEL LEITE COSTA E FLÁVIA LINHARES MARTINS

INSTITUIÇÃO: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS CAMPUS POÇOS DE CALDAS – POÇOS DE CALDAS/MG

INTRODUÇÃO:

A vacinação é reconhecida como uma das intervenções de saúde pública mais eficazes, que contribui para proteger a saúde e aumentar a esperança de vida ao nascer (Maia *et al.*, 2020).

A vacinação contra a varicela está garantida pelo SUS aos 15 meses e aos 4 anos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA., 2023). Com isso, faz-se necessário a relevância do conhecimento relativo à taxa de adesão à vacina contra varicela entre as crianças de 0 a 5 anos atendidas pelo ESF Jardim Kennedy I.

OBJETIVO:

Esse estudo visa avaliar a cobertura vacinal contra varicela em crianças de 0 a 5 anos de idade. Tal análise possibilita a caracterização do perfil vacinação da população estudada, além da identificação de possíveis falhas no esquema de imunização nessa faixa etária.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo observacional, transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio dos registros realizados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Foram analisados dados de 275 crianças, entre 0 e 5 anos de idade, obtidos pela técnica de amostragem não probabilística por conveniência. Foram extraídas informações sobre idade, sexo, datas de vacinação e número de doses da vacina contra varicela aplicadas. Os dados foram organizados em planilhas no Excel e analisados por meio da estatística descritiva, baseando-se na frequência relativa como principal parâmetro analítico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Do total de crianças analisadas (n=275), observou-se que a primeira dose da vacina contra varicela esteve em boa parte: 171 (78,8%) foram administradas. Em relação à segunda dose, dentre as 275 crianças, 103 crianças eram elegíveis, no entanto somente 47 (45,6%) estavam vacinadas. Considerando o esquema vacinal completo, 176 crianças (64%) estavam com o calendário vacinal regularizado contra a varicela. Foi observada uma queda importante entre a primeira e a segunda dose, revelando descontinuidade na adesão vacinal com o avanço da idade.

Esses percentuais, apesar de acima da média nacional de 71,46% para a primeira dose (Confederação Nacional de Municípios, 2024), permanecem aquém da meta de 95% estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações, o que compromete a eficácia coletiva da vacina.

Ao interpretar esses resultados, observa-se que a cobertura vacinal observada para a primeira dose demonstra um desempenho razoável se comparado às médias nacionais, todavia, ainda exorbitantemente abaixo do que é preconizado. Ademais, o declínio acentuado na aplicação da segunda dose dentre os elegíveis também contribui para o comprometimento da proteção coletiva necessária para interromper a cadeia de transmissão do vírus.

CONCLUSÃO:

Em relação à regularidade do esquema vacinal, tanto a adesão à primeira dose, quanto para a segunda dose encontram-se abaixo da meta dos 90% estabelecida pelo PNI. A baixa cobertura vacinal afeta a eficácia do esquema vacinal, elevando o risco de surtos e da manifestação de quadros graves da doença na população infantil.

REFERÊNCIAS:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM). Estudo técnico: falta vacina para proteger as crianças brasileiras. Brasília: CNM, dez. 2024. Edição II. Disponível em: <https://www.cnm.org.br/biblioteca>. Acesso em: 23 jun. 2025.

MAIA, Maria De Lourdes De Souza *et al.* Pesquisa clínica para o Programa Nacional de Imunizações. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. suppl 2, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Varicela (catapora): informativo para as escolas. Grupo de Trabalho: Educação e Saúde de (gestão 2022-2024). Rio de Janeiro, n. 42, 3 fev. 2023. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23023_GT_Educacao_Sau_de_Informativo_Variola_Catapora.pdf. Acesso em: 18 jun. 2025.